

Relatório de Atividades do Núcleo de Estudos Ambientais – NEA

Ano – 2024

**Proponente: Fernando Paiva Scárdua (Dirigente) e Ricardo Tezini Minoti
(Vice-dirigente)**

Brasília, março de 2024

Sumário

1	Introdução	3
2	Atividades realizadas	3
2.1	Ensino de graduação	3
2.2	Projetos de pesquisa e extensão.....	3
2.2.1	Metodologia para avaliação de situações de risco para populações vulneráveis relacionadas à precariedade do acesso ao saneamento básico no DF.....	3
2.2.2	Projeto de pesquisa desenvolvido em parceria com o ELA, CDS e a Universidade Autônoma do Chile foi submetido a “Agencia Nacional de Investigación y Desarrollo” tendo sido aprovado.	5
2.2.3	Apresentação de palestra no 4º colóquio promovido pelo Laboratório De Estudos e Pesquisas Colaborativas com Povos Indígenas, Comunidades dos Quilombos e Povos e Comunidades Tradicionais (LAEPI) do Departamento de Estudos Latino-Americanos – ELA.....	6
2.3	Atividades administrativas	6
2.4	Publicações	7
2.5	Membros Ativos do Núcleo.....	7

1 Introdução

Este relatório apresenta as atividades realizadas pelo Núcleo de Estudos Ambientais (NEA) do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinar (CEAM) referente ao ano 2023 até fevereiro de 2024. As ações descritas neste relatório guardam sintonia com o Plano de Trabalho apresentado pela equipe dirigente atual, e, portanto, engloba as atividades previstas a serem desenvolvidas para o período em questão, no quesito ensino, pesquisa e extensão de caráter multidisciplinar, bem como administração, sobre questões ambientais de relevância tanto para o Distrito Federal como para o Brasil. Os enfoques iniciais das ações de pesquisa e extensão descritos no Plano de Trabalho aprovado estavam relacionados à área de Revitalização de Bacias Hidrográficas, Ciência Cidadã e Avaliação dos Impactos de Medidas de Saneamento na Salubridade Ambiental e na Saúde Humana. Além disso, pretendia-se criar e ofertar a disciplina Saúde e Saneamento nos Meios Urbano e Rural que não foi possível devido a mudança da professora que iria ministrar, entretanto, foi ministrada a disciplina Introdução à Gestão Ambiental e Introdução a análise de ciclo de vida – ACV – resíduos sólidos.

2 Atividades realizadas

2.1 Ensino de graduação

No ano de 2023 foram ofertadas duas disciplinas: Introdução a Gestão Ambiental em 2023-1 e 2023-2 pelo professor Fernando Paiva Scárdua e Introdução a análise de ciclo de vida – ACV – resíduos sólidos pelo prof. Francisco Contreras em 2023-1, criada e aprovada pelo CEAM em 2023.

2.2 Projetos de pesquisa e extensão

2.2.1 Metodologia para avaliação de situações de risco para populações vulneráveis relacionadas à precariedade do acesso ao saneamento básico no DF

O papel das atividades de extensão universitária é, principalmente, promover a interação entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. Para o sucesso desse processo de

interação, deve haver uma relação de troca entre as aspirações e necessidades da comunidade e o conhecimento gerado no âmbito da universidade.

Dessa forma, garante-se o sucesso do processo de aprendizado baseado na relação entre a teoria e a prática. Além disso, esta proposta caracteriza-se como uma etapa importante para a consolidação da premissa de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A partir de vivências e práticas diferenciadas de integração entre os conceitos adquiridos nas atividades acadêmicas, os avanços observados na pesquisa e a socialização desse conhecimento com a comunidade, os estudantes adquirem complementação da sua formação e avançam na compreensão da potencialidade de sua atuação e poder transformador enquanto profissionais.

Este projeto, está em desenvolvimento em conjunto com o grupo de extensão da Engenharia Ambiental da Universidade de Brasília, denominado “Grupo de Desenvolvimento Comunitário em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos”, tem como objetivo principal o desenvolvimento de metodologia para avaliação de situações de risco para populações vulneráveis relacionadas à precariedade do acesso ao saneamento básico no DF. As comunidades vulneráveis objeto de estudo deste projeto serão escolhidas ao longo da realização das atividades e levando em conta as Áreas de Relevante Interesse Social (ARIS).

Metodologicamente são proposta cinco Etapas que abrangem a contextualização da problemática com nivelamento dos conhecimentos e conceitos necessários para o desenvolvimento dos estudos, aspecto importante, pois o Projeto abrigará estudantes do curso de Engenharia Ambiental de todos os períodos e, portanto, detentores/as de diferentes conhecimentos. Outro aspecto importante a ser elaborado ao longo das Etapas do projeto é o conhecimento prévio dos possíveis problemas decorrentes da precariedade ou falta de saneamento ambiental, a partir da observação de sintomas e identificação de causas. Dessa forma, ressalta-se a importância do diagnóstico e da caracterização ambiental, sistematizados a partir de aspectos técnico e sociais que possibilitem a participação social na sua elaboração.

Como Etapas subsequentes será realizada a caracterização relativa ao acesso ao saneamento básico, avaliação de riscos ambientais e de saúde pública e proposição da metodologia para a avaliação dos riscos. Em todas as Etapas propostas haverá a interação com a comunidade das áreas de estudo com o objetivo de compilação/verificação dos dados e troca de conhecimentos e saberes, resultando em da interação entre os diversos atores envolvidos, docentes, estudantes e comunidade, a capacidade de avaliação crítica dos problemas ambientais e a conexão do aprendizado da sala de aula e a prática.

Participantes do Projeto:

Coordenadora: Ariuska Karla Barbosa Amorim

Pesquisadores: Lenora Nunes Ludolf Gomes, Ariuska Karla Barbosa Amorim,

Ricardo Tezini Minoti e Fernando Paiva Scárdua

2.2.2 Projeto de pesquisa desenvolvido em parceria com o ELA, CDS e a Universidade Autônoma do Chile foi submetido a “Agencia Nacional de Investigación y Desarrollo” tendo sido aprovado.

O projeto de pesquisa “Red de investigación internacional para el desarrollo de un modelo de evaluación de impacto ambiental bajo enfoque socioecológico culturalmente inclusivo” procura fortalecer a rede internacional de pesquisa que atualmente trabalha em um modelo de avaliação de impacto ambiental (AIA), sob uma abordagem socioecológica culturalmente inclusiva (culturalmente relevante e tecnologicamente apropriada). Esta rede visa abordar sistemas de AIA comparativos, de forma interdisciplinar, integrando abordagens e ferramentas para a inclusão de componentes socio e bioambientais, culturais e tecnológicas, particularmente focadas em projetos de investimento com impacto nos chamados intangíveis culturais de comunidades indígenas e tradicionais. Os componentes interdisciplinares correspondem ao Direito, Antropologia, Engenharia Ambiental, gestão socioambiental e informática no desenvolvimento da Inteligência Artificial). Existem projetos de investimento, nomeadamente na área das energias renováveis (ER), que, a priori, se estima terem menor impacto ambiental, associados a um conjunto de valores sociais e económicos positivos, que caracterizam as ER no quadro da sustentabilidade. objetivos de desenvolvimento e desenvolvimento. Produtividade Sustentável (ODPS) e, conseqüentemente, são priorizados na agenda energética projetada para alcançar carbono zero. Contudo, estes projetos de investimento em ER podem gerar impactos relevantes nas comunidades indígenas, associados aos seus valores culturais, espirituais e religiosos de natureza intangível, chamados de intangíveis culturais. Especificamente, ao contrário da produção de energia baseada em hidrocarbonetos ou em grande escala, na geração de energia renovável, mesmo na geração descentralizada ou em menor escala, esses fatores não evitam o impacto potencial nas

dimensões culturais, espirituais e religiosas das comunidades indígenas. e tradicional. Posteriormente, foram encontradas abordagens e ferramentas insuficientes para avaliar alterações nos sistemas socioecológicos associados às comunidades indígenas e tradicionais. Esses efeitos podem ser a causa de: tanto potenciais violações dos direitos dos membros de comunidades indígenas ou tradicionais, como riscos legais para os proprietários investidores. E, conjuntamente, os sistemas de AIA estão sobrecarregados nas suas funções técnico-administrativas devido à judicialização excessiva dos processos de AIA que afectam as comunidades indígenas e tradicionais. Entretanto, a sua devida protecção é um orçamento para sistemas energéticos limpos, descentralizados e inclusivos, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Produtivo Sustentável (DPS), especialmente no que diz respeito a grupos especialmente vulneráveis, como as comunidades indígenas e tradicionais.

2.2.3 Apresentação de palestra no 4º colóquio promovido pelo Laboratório De Estudos e Pesquisas Colaborativas com Povos Indígenas, Comunidades dos Quilombos e Povos e Comunidades Tradicionais (LAEPI) do Departamento de Estudos Latino-Americanos – ELA

Nos dias 11 e 12/01/2023 foi realizado o 4º colóquio promovido pelo Laboratório De Estudos e Pesquisas Colaborativas com Povos Indígenas, Comunidades dos Quilombos e Povos e Comunidades Tradicionais (LAEPI) do Departamento de Estudos Latino-Americanos – ELA. Na oportunidade o prof. Fernando Paiva Scardua foi convidado para proferir uma palestra cujo título foi “Licenciamento Ambiental em Terras Indígenas no Brasil”, palestra essa realizada na sala de reuniões do ELA, com transmissão ao vivo com participação de pesquisadores de vários países, a saber: Chile, Venezuela e Argentina.

2.3 Atividades administrativas

Além de participar mais ativamente das reuniões do conselho do CEAM, o prof. Fernando Paiva Scardua foi designado como membro das seguintes comissões: suplente da Comissão para tratar da organização e destinação do espaço físico do CEAM; membro titular da Comissão para elaborar os critérios de criação de novos núcleos temáticos, membro titular da Comissão de Pesquisa do CEAM e membro da comissão de revisão do Regimento Interno do CEAM.

Em 2023 foi elaborado e colocado no ar um site para o NEA, cujo link é “nea.ceam.unb.br”, que entrou no ar no dia 01/12/2023, que contou com a colaboração de todos os membros do Núcleo.

2.4 Publicações

Artigo em elaboração a ser submetido na Revista de Extensão da Universidade Federal do Paraná: “Metodologia para avaliação de situações de risco para populações vulneráveis relacionadas à precariedade do acesso ao saneamento básico no DF”. Esse artigo foi submetido pela profa. Lenora Nunes Ludolf Gomes, porém foi recusado por não atender mais os critérios da revista, referente ao número máximo de autores. Neste momento está sendo buscada nova revista para submissão dentro do escopo da extensão que possibilite a participação de um número maior de autores e coautores, condizente com o número de participantes de atividades de extensão.

Fruto da palestra promovida junto ao ELA/UnB, o prof. Fernando foi convidado a publicar um artigo na revista REPAM cujo título é “Licenciamento ambiental em terras indígenas no Brasil“ tendo o mesmo sido submetido e aceito para publicação.

2.5 Membros Ativos do Núcleo

Fernando Paiva Scárdua– Dirigente

Ricardo Tezini Minoti – Vice-dirigente

Ariuska Karla Barbosa Amorim– Professora ENC/FT

Francisco Contreras - Professor ENC/FT

Lenora Nunes Ludolf Gomes – Professora Voluntária UnB

Ricardo Silveira Bernardes – professor aposentado da UnB